



PÔSTER

Político e Gestão

Ampliação do acesso na Atenção Primária de Saúde bucal em Belo Horizonte

Eliana Maria de Oliveira Sá. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

elianamariasa@yahoo.com.br

Carlos Alberto Tenório Cavalcante. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

ctsbucal@pbh.gov.br

Marco Aurélio de Oliveira. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. ctsbucal@pbh.gov.br

Nora Nei Reis Pereira. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. ctsbucal@pbh.gov.br

Raquel Regina Freitas Magalhães Gomes. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

gtis@pbh.gov.br

Introdução: Em Belo Horizonte, a partir de um diagnóstico e proposta de redimensionamento de equipes de saúde bucal, seguindo critérios técnicos, sociais e o princípio da equidade, foi apresentado à gestão (2009 a 2012) um plano para investimentos na área. Foi autorizada a implantação de 71 novas Equipes de Saúde Bucal. Isto resultou num maior acesso aos serviços, impactando o indicador de cobertura.

Objetivos: Descrever os principais resultados alcançados na produção e no impacto da saúde bucal na atenção primária entre os anos de 2009 a 2012 no que se refere às ações individuais.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Em 2012 os formulários para registro das ações individuais e coletivas da Saúde Bucal na Atenção Primária foram revisados e adicionadas informações priorizadas pelos indicadores do PMAQ. Além disso, para o atendimento individual está sendo implantado em unidades piloto o protocolo de saúde bucal operado pelo Terminal de Atendimento em Saúde (TAS). Desta forma, os dados foram consolidados por equipes, centro de saúde, distrito e município. Os indicadores de saúde bucal foram construídos de acordo com a ficha de qualificação do PMAQ e disponibilizados para o monitoramento mensal das equipes.

Resultados: Entre janeiro de 2009 a outubro de 2012, o número de equipes de saúde bucal aumentou de 226 para 297 (31%). Comparando-se os dados neste período, verificou-se um aumento de 51% nas primeiras consultas e de 61% nos tratamentos completados. Para além da ampliação das equipes, as mudanças ocorridas no processo de trabalho (controle das doenças bucais) também contribuíram na ampliação do acesso aos serviços. Destaque para os procedimentos de instalação de prótese dentária, que possuem uma excelente evolução. Para superar as dificuldades técnicas de alguns profissionais, foram organizados cursos de capacitação e acompanhamento prático de casos nos centros de saúde (tutoria em prótese).

Conclusão ou Hipóteses: A ampliação do acesso e a oferta de próteses dentárias imprimiram melhorias na qualidade de vida dos usuários. Sobre o sistema de informação, o grande desafio é incorporar à rotina dos serviços a cultura da avaliação, tornando os processos de registro e alimentação do sistema refletido paulatinamente nos dados coletados.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Sistema de Informação. Prótese Dentária.